

Segunda parada da Rota da Independência destaca patrimônio histórico e cultural de Santo Amaro

Notícias

Postado em: 05/06/2019 16:50

Além da aula, a exposição permanece até dia 15 no Museu do Recolhimento dos Humildes

Foto: Geognes Sampaio

Com a presença dos estudantes do Centro Estadual de Educação Profissional, o professor de história Jaime Nascimento abriu a segunda parada da Rota da Independência, no Museu do Recolhimento dos Humildes, em Santo Amaro nesta terça-feira (4).

O historiador iniciou sua fala ressaltando a importância cultural do município para o estado. "O patrimônio arquitetônico do recôncavo é muito importante e precisa ser reconhecido, mas o patrimônio humano também. Precisamos valorizar personagens importantes da nossa história como Manoel Quirino e Teodoro Sampaio, ambos de Santo Amaro", disse.

Segundo Jaime, foi em Santo Amaro que os baianos deram um grande passo no processo de independência do Brasil. "No dia 14 de julho de 1822, na Câmara da Vila, que ocorreu a proclamação de Dom Pedro I como príncipe Regente e o não reconhecimento do poder de Portugal", afirmou. Para o estudante Igor Dantas, a aula foi interessante, "porque descobri coisas que eu não sabia sobre a história da minha cidade".

Permanece para visitação, até 15 de junho, no Museu do Recolhimento dos Humildes, espaço administrado pela Diretoria de Museus do Instituto do Patrimônio Artístico e Cultural (IPAC), em Santo Amaro, a exposição Independência da Bahia. Até quinta-feira (06), a Bibex, biblioteca de extensão, da Fundação Pedro Calmon, permanece no município.

Sobre a Rota - A Fundação Pedro Calmon (FPC/SecultBA), através do Centro de Memória da Bahia (CMB), em parceria com o Centro de Culturas Populares e Identitárias (CCPI) realiza a Rota da Independência, visitando locais que marcaram aquele momento.

De acordo com o diretor do CMB, Walter Silva, é importante reforçar projetos como a Rota "porque fortalecem a história do estado e ajudam a difundir a memória da Bahia". Para André Reis, diretor do CCPI, o projeto reconhece os espaços que foram importantes para a independência da Bahia.

A Rota passará pelas cidades de Cachoeira, Caetité, Salvador, Itaparica, Maragojipe e Morro de São Paulo, com exposições, aulas, visitas e programações nos lugares que aconteceram lutas na busca pela independência.